

"Oscar de Colombo": colégio estadual premia curtas e criatividade de alunos

04/11/2025

Educação

Luz, câmera e ação! No Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves, em Colombo, Região Metropolitana de Curitiba, os estudantes do Ensino Médio trocaram os cadernos por câmeras e roteiros para contar histórias que aprenderam dentro da sala de aula. A segunda edição da mostra de curtas-metragens da escola transforma o aprendizado em arte e dá voz à criatividade juvenil.

Os filmes são resultado de um trabalho interdisciplinar do Ensino Médio desenvolvido nas aulas de Artes, com integração de conteúdos de História, Sociologia e Língua Portuguesa, além de abordar temas como saúde mental. A atividade tem como objetivo estimular a criatividade, o trabalho em grupo e o domínio de técnicas de produção audiovisual.

A premiação será na próxima quinta-feira (6), com categorias como: Melhor Filme, Melhor Roteiro, Melhor Direção, Melhor Edição, Melhor Sonoplastia, Melhor Ator, Melhor Atriz, Ator Revelação e Prêmio do Júri Popular. Os vencedores receberão estatuetas simbólicas.

O diretor do colégio, Alessandro Aparecido de Oliveira, explica que este tipo de atividade traz empolgação e conexão aos alunos envolvidos. “Os alunos se sentem muito mais pertencentes à escola quando participam deste tipo de projeto. A escola não é só conteúdo-frequência, a escola vai muito mais além disso. Existe uma empolgação visível nos alunos, eles aproveitam cada segundo quando existe uma atividade diferenciada como essa”, afirma.

- [**Aluna da rede vai representar o Paraná na Olimpíada Nacional de Eficiência Energética**](#)

A votação para o prêmio popular ocorre pela internet e é aberta a estudantes e professores da rede estadual de ensino que possuem e-mail institucional (@escola).

De acordo com a professora de Artes, Silvia Lemes dos Santos Bonin, o

envolvimento dos alunos superou as expectativas. “Os estudantes estavam muito engajados e queriam realmente produzir algo de qualidade e concorrer aos prêmios. Os curtas desta edição estão muito mais elaborados e com acabamento bastante profissional”, destacou.

Os alunos foram responsáveis por todas as etapas da produção. Da escolha dos temas até a atuação, passando por figurino, maquiagem, captação de imagens e edição final. A maioria dos filmes foi gravada fora do ambiente escolar, com uso de recursos próprios e muita criatividade.

Na proposta pedagógica, cada curta-metragem deve contemplar conteúdos de Artes (movimentos artísticos, técnicas, estética e cultura visual), Língua Portuguesa (narrativa, argumentação, literatura e linguagem cinematográfica) e História (contextos sociais, políticos e culturais).

Ao todo, seis curtas foram produzidos e estão disponíveis no canal do Youtube criado para o projeto.

- [Com IA, rede estadual intensifica preparação de alunos para o Enem com o Redação Paraná](#)
- [Alunos da rede estadual mostram projetos na Feira Científica Paraná Faz Ciência](#)



Conheça os curtas:

- “O Último Sussurro” retrata, pelo olhar dos pacientes, a tragédia do Hospital Colônia de Barbacena, em Minas Gerais, onde mais de 60 mil pessoas morreram ao longo de quase um século de funcionamento, em meio a denúncias de maus-tratos e internações indevidas.
- “Joana d’Arc” revive a trajetória da jovem que, aos 17 anos, liderou o exército francês e se tornou símbolo de fé e coragem antes de ser condenada à morte.
- Em “Angélica”, a história de Zuzu Angel revela a dor e a resistência de uma mãe que denunciou a ditadura militar após o assassinato do filho Stuart Angel.
- “Entre Dois Lados” aborda a separação de famílias e os dramas causados pelo Muro de Berlim, símbolo da repressão e da divisão da Alemanha.
- “Com Amor, Evangeline” mostra o luto e a saudade das famílias brasileiras que perderam entes na Segunda Guerra Mundial.
- Já “Ecos do Passado” leva os personagens de volta à Idade Média, expondo a intolerância e os julgamentos sofridos por quem era visto como diferente.